

Clássica

O violoncelo cantante de Pieter Wispelwey

Bach, Britten e Reger preenchem o recital a solo do violoncelista holandês no Festival Cistermúsica de Alcobça.

Cristina Fernandes

Pieter Wispelwey

Alcobça. Mosteiro de Alcobça. Abadia de Santa Maria de Alcobça. 538. 21200. Tel. 262505220. www.cistermuseica.com

Alcobça. Academia de Música de Alcobça, Rua Frei António Brandão, Dom. de AONTO, Tel. 262597621. 430 (sujeito a descontinua). Masterclasses €20.

Cistermúsica - XIX Festival de Música de Alcobça. Masterclasse. Informações: 262597611.

O violoncelista holandês Pieter Wispelwey é conhecido pela sua excelente técnica e inteligência musical, mas também pela versatilidade, tendo sido um dos primeiros a dominar com igual vontade as técnicas e o estilo do violoncelo barroco e do violoncelo moderno. A formação obtida com personalidades como Dicky Boeke e

Anner Bylsma em Amsterdão, Paul Katz nos Estados Unidos e William Pleeth em Inglaterra contribuíram para essa abertura de horizontes no âmbito de um universo musical que se estende desde J. S. Bach a compositores do nosso tempo como Alfred Schmitke e Elliott Carter, autores de obras que lhe foram dedicadas. Numa entrevista ao periódico "La Scena Musicale", Wispelwey definiu o seu perfil como intérprete da seguinte forma: "Estilisticamente, o lirismo é importante. O instrumento deve atingir a expressividade da voz. Foi influenciado não apenas pelo movimento da música antiga, mas também pelo [baritono] Dietrich Fischer-Dieskau, que me ensinou que podemos ser dramáticos e expressivos sem que o resultado soe atormentado ou pesado."

No dia 18, às 21h30, Pieter Wispelwey apresenta no Mosteiro de Santa Maria de Alcobça um programa que reflecte a sua dupla paixão pelo Barroco e pelo século XX no âmbito do Festival Cistermúsica, com direcção artística do compositor Alexandre Delgado. O alinhamento inclui a Suíte n.º 1, BWV 1007, de J. S. Bach; as Suites n.º 2, Op. 80, e n.º 3, Op. 87, de Britten; e a Suíte n.º 1, Op. 131c n.º 1, de Max Reger. Bach e Britten têm sido, de resto, dois compositores proeminentes na sua

intensa internacional, tanto em concerto como em disco. Entre as suas gravações mais recentes encontra-se o Concerto para Violoncelo, de William Walton, com a Sinfónica de Sydney, dirigida por Jeffrey Tate; a Sinfonia com violoncelo, de Britten; e uma série de obras de Schubert para violoncelo e piano, interpretadas em instrumentos de época. As Sonatas de Mendelssohn e uma seleção de arranjos de Valsas de Chopin arranjadas para violoncelo e piano integram o próximo CD de Wispelwey na Onyx.

